

CINEMA, FEMINISMOS E AS RUÍNAS DO NEOLIBERALISMO

Joice Helena Heck Deters (joicehd7@gmail.com)

Jennifer Simpson Dos Santos (jennifersantos@ufgd.edu.br)

O trabalho em questão constitui-se numa pesquisa qualitativa, que realiza uma pesquisa bibliográfica e investigação documental. Tem como seu objetivo principal realizar uma análise de obras audiovisuais de caráter feminista que criticam o sistema neoliberal vigente na sociedade contemporânea. Os objetivos específicos focaram na procura de materiais que articulam a luta feminista contra o neoliberalismo, sua análise, a identificação do impacto do sistema neoliberal nos movimentos feministas e como os documentários analisados os expõem e apresentar projetos feministas latino-americanos que desafiam a lógica neoliberal contemporânea. Para isso, a metodologia adotada foi a seleção e análise por decupagem analítica de produções de origem ou em contexto latino-americano, com a maioria sendo brasileiras através das plataformas YouTube e Vimeo. Também foi utilizada a pesquisa bibliográfica que permitiu a discussão do tema com a leitura de materiais teóricos relacionados à crítica feminista ao neoliberalismo, em especial o livro ‘Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente’, de Wendy Brown, que foi a base do referencial teórico. A decupagem consiste na análise dos temas de cada produção; a inclusão de um fotograma, ou seja, uma imagem tirada do documentário/filme que represente o tema em questão; a delimitação do tempo em que cada tema é apresentado, de que minuto a que minuto; citações consideradas importantes sobre cada tema encontradas no documentário; uma descrição de elementos visuais que não envolvem a oralidade; e uma discussão teórica sobre o tema sobre o prisma de três dos documentários, escolhidos de forma a abranger o quanto experiências feministas críticas ao neoliberalismo possíveis. O projeto, no momento, ainda não foi finalizado, portanto não há como abordar os resultados finais da pesquisa. Apesar disso, fica evidente que há muitos materiais que discorrem sobre a problemática do neoliberalismo e seus impactos nos movimentos feministas, mesmo que de forma indireta. Não obstante, a conclusão da pesquisa será conhecida até o momento do evento ENEPE 2022.